



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Crianças Anoxiadas Em Maternidade Filantrópica De Aracaju No Período De Janeiro De 2017 A Junho De 2018.

Autores: IANNE ALMEIDA SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), EDIZIA FREIRE MORORÓ CAVALCANTE TORRES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), RAFAELLA CASTRO GAMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), HUGO RAPHAEL RESENDE CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), FÁBIO AUGUSTO DE MORAIS PRADO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JÉSSICA TELES SANTANA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), GABRIELLA VASCONCELOS DE MENEZES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), LUANA ARAGÃO REZENDE (UNIVERSIDADE TIRADENTES), NAIANA MOTA ARAUJO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ANA CECILIA DE MENEZES NÓBREGA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), CAMILA MENDONÇA FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), CAROLINY BIASUZ FARO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIELLA MELO RUSCIOLELLI NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JOSÉ JOAQUIM DOS SANTOS NETO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), LARISSA MARIA CARDOSO LIMA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), MARIA ALICE MENEZES MOURA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), MIRELLY GRACE RAMOS CISNEIROS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), VITÓRIA ADALGISA BARRETO SOUZA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), VIVIAN FERNANDES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), IZAILZA MATOS DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: Introdução A encefalopatia hipóxica isquêmica (EHI) ou asfixia neonatal é umas das principais causas de morbimortalidade em recém-nascidos, sendo definida como uma disfunção neurológica nos primeiros dias de vida, de uma criança nascida com mais de 35 semanas de gestação, e se manifesta com convulsões, rebaixamento do nível de consciência ou dificuldade em iniciar e manter a respiração. Objetivo Analisar o perfil de lactentes que sofreram asfixia neonatal em maternidade Filantrópica de Aracaju de janeiro de 2017 a junho de 2018. Métodos Estudo transversal, retrospectivo e descritivo de dados contidos nos prontuários do ambulatório de seguimento de lactentes egressos da Unidade de Terapia Intensiva neonatal. Foram incluídos os bebês que tiveram APGAR menor que 7 no quinto minuto, com dados do neurodesenvolvimento contidos no Cartão da Criança. Este estudo foi submetido ao CEP da Universidade Tiradentes e aprovado dia 02/04/2019. Resultados Com relação aos dados dos 45 prontuários analisados, a média das idades foi de aproximadamente 5 meses (146,91 dias). Não houve predominância significativa quanto ao gênero. A média do peso ao nascimento foi de 3.212 kg, com o menor peso de 1.300kg e o maior 5.550kg. A estatura média ao nascer de 47,33, sendo a menor de 32cm e a maior 53. Com relação ao perímetro cefálico ao nascer a média foi de 32,92 e o atual de 39,5. Conclusão Na pesquisa, 1(uma) criança apresentou muito baixo peso (1300g) e prematuridade, que constituem fator de risco para a ocorrência de encefalopatia hipóxica-isquêmica e atraso do neurodesenvolvimento. Halpern et al. demonstrou a interação das variáveis do nascimento da criança de peso, perímetro cefálico, idade gestacional e estatura com o maior risco de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Crianças com baixo peso, prematuras e comprimento desproporcional demonstraram maior risco de atraso.